



CENTRO DE EDUCAÇÃO TEOLÓGICA
Assembleia de Deus Ministério no Ipiranga

Resenha do Artigo: “As Raízes do Evangelismo na Assembleia de Deus: Berg e Vingren”

Elaboração:

Celso Gonçalves dos Santos

Jairo José dos Santos

Ponciano Tavares dos Santos

Orientação:

Reuel Marcelo dos Santos

Valparaíso

2024

As Raízes do Evangelismo na Assembleia de Deus: Berg e Vingren

Artigo apresentado por JONATAS CAMARA. et al.:
Doutorando em Teologia pela Faculdade EST – São
Leopoldo/RS. Revista - CUADERNOS DE
EDUCACIÓN Y DESARROLLO, v.15, n.12, p.
17462-17472, 2023.

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda que a evangelização é uma característica primordial da Assembleias de Deus, tendo como ênfase em anunciar a Palavra de Deus e o poder da mensagem da cruz, um dos pontos cruciais dessa doutrina é o batismo com o Espírito Santo; segundo o apontamento de historiadores, o movimento pentecostal originou-se no avivamento da rua Azusa na cidade de Los Angeles nos Estados Unidos da América no ano de 1906. Posteriormente, no Brasil este movimento ganha força e conquista seu espaço, sendo fundada como uma entidade separada em relação a sua origem americana; por meio dos apontamentos deste estudo, inicialmente nos Estados Unidos houve várias perseguições aos membros deste novo movimento, ao qual muitos eram excluídos, decorrendo assim novas comunidades, sendo elas denominadas como Assembleias de Deus. Em nosso solo nacional, destaca-se dois personagens que por meio do evangelismo prático tiveram dificuldades semelhantes da origem americana ao implantarem o movimento pentecostal, sendo estes Daniel Berg e Gunnar Vingren, os pioneiros da Assembleia de Deus no Brasil.

DESENVOLVIMENTO

A história inspiradora de fé de Daniel Berg e Gunnar Vingren, decorre da forte atuação no ramo da evangelização, tendo início na Suécia no ano de 1902 até seus esforços nos Estados Unidos e, finalmente no Brasil, após o impacto de conhecerem o movimento pentecostal americano, expressavam o desejo em receber o batismo com Espírito Santo, sempre o buscando em oração, até que após o encontro de ambos, Berg encontra Vingren, que compartilha o recebimento do Espírito Santo, após a revelação de um sonho, é comunicado por Vingren o nome “Pará”, após a busca em uma biblioteca, momentos de oração e tendo a confirmação de Deus, a localidade ao qual deveriam se deslocar para o chamado missionário, seria para o Brasil. Não diferentemente do avivamento ocorrido em solo americano, no Brasil estes pioneiros tiveram diversas dificuldades financeiras, físicas, áreas insalubres e opressões espirituais, barreiras que

não puderam paralisá-los com o chamado missionário e na evangelização das almas, ainda que sofrendo algumas rejeições, a semente estava sendo plantada nos corações e, no devido tempo daria os seus frutos.

Ao chegarem em solo brasileiro em 1910, os missionários tiveram uma recepção calorosa de um Pastor Metodista, entretanto, após algum tempo e na divergência de pensamento na adoção do movimento pentecostal, esse elo foi desvinculado. A busca pelo Espírito Santo era feita de forma incessante com um longo tempo dedicado para a oração, sendo os missionários rotulados de “fanáticos”, tal ato pejorativo, tornava a tarefa dos pioneiros cada vez mais difícil, acabando por serem abrigados no lar dos fiéis que acreditavam e buscavam o batismo com o Espírito Santo, duas mulheres que acreditavam no trabalho missionário deles se destacaram, sendo Celina Albuquerque e Maria Nazaré; os fiéis que seguiam firmes na visão deste movimento, se reuniram em uma casa onde foi realizado o primeiro culto pentecostal brasileiro.

Conforme o avançar do tempo, as perseguições só aumentavam, mas as difamações apenas fizeram efeitos positivos, enchendo cada vez mais os cultos e sempre ganhando adeptos, principalmente os mais necessitados eram impactados com o poder do evangelho, sendo um efeito transformador na vida de alcoólicos, fumantes e pessoas enfermas. Cada abertura de uma Igreja Assembleia de Deus, era considerado uma vitória para os pioneiros, deixando um aprendizado por meio do legado destes homens, mesmo que começo tenha sido difícil, o movimento pentecostal continua permanecendo cada vez mais forte na atualidade, defendendo a mesma bandeira da fé e acreditando na ação do Espírito Santo na vida do homem.

CONCLUSÃO

É celebrado neste artigo a importância de Daniel Berg e Gunnar Vingren para o início da Assembleia de Deus no Brasil, sendo as práticas das boas novas anunciadas nas sagradas escrituras, visando levar ao mundo o conhecimento da mensagem da cruz, sendo que, essa tarefa exige renúncia dos seus bens e até da sua localidade, ocasionando muitas dificuldades, abandonos e perseguições, entretanto, a evangelização é saber viver na total dependência de Deus e assim estimular a fé de cada pessoa em Cristo.